

RELATO DA

11ª Reunião da Diretoria do Comitê do Itajaí (Gestão 2009/2011)

Local: SDR

Município: Blumenau

Data: 06 de maio de 2010.

Hora: 09h00min

Presidente: Tercílio Bonessi

Secretária: Beate Frank

Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Beate Frank, Fabiana de Carvalho Rosa, Francisco Carlos do Nascimento, José Alberto Noldin, Maria Izabel Pinheiro Sandri, Murilo José da Conceição, Odair Fernandes, Oscar José Graf, Tercílio Bonessi. Justificaram ausência: Ivan Pinto, Ivanor Boing. Convidados: Eumar Francisco da Silva, e Simone Elisa Mai.

Ordem do dia e encaminhamentos: 1. **Aprovação do relato de 16/04/10.** Decisão: 1) Relato aprovado.

2. Metas do Plano Diretor dos Recursos Hídricos da Bacia do Itajaí. Beate trouxe ao conhecimento dos integrantes da diretoria que Rogério, economista e integrante do grupo de Gestão de Recursos Hídricos do Projeto Piava, apresentou os estudos de que o custo da recuperação da bacia do Itajaí, foi estimado em 1.305 bilhões. Esses dados são a soma de dois valores, primeiro vem o tratamento de esgoto, já que é prioridade acima de tudo, e o segundo, a recuperação de mata ciliar. Foi considerado o custo de todo o tratamento de esgoto nas áreas urbanas e nas áreas rurais, considerando preços básicos, vigentes no setor, na engenharia sanitária, o que gerou o valor de 1.005 milhões. Ressaltando que esse valor não é uma média geral, na verdade, se separou urbano e rural. O valor do esgoto na área rural é 25% do valor do esgoto na área urbana, mas se considerou esse valor específico para população rural e para população urbana. Os outros 300 milhões vieram da recuperação de mata ciliar, a estimativa foi feita considerando 50.000 hectares sendo R\$6.000,00 o custo de recuperação de um hectare. Isso seria o horizonte do plano, que é um horizonte de 20 anos. Claro que o valor necessário anualmente depende não só da aprovação de metas, mas depende de estudos muito mais detalhados. Então, valores precisos de custos devem ser definidos anualmente em função de programas e ações estabelecidos pelo plano diretor. Nas audiências e nas oficinas de cobrança estimou-se que 40% têm que vir do Governo. A cobrança será implantada progressivamente e se houver a garantia do retorno do recurso arrecadado para a bacia, o que precisa estar legalmente resolvido antes de se implantar de fato. Outra diretriz importante para ampliar o número de usuários é através da regularização dos alvarás municipais. Deve-se passar a exigir protocolo de registro no cadastro de usuários, então estas são diretrizes gerais para orientar o que fazer. Agora o critério, ou seja, o modelo e a forma de calcular foram discutidos e testados de vários modos, nas várias oficinas, e esta fórmula diz basicamente o seguinte: que nós temos três usos de água, e que cada um vai ter seu preço. Esse é um método, a tabela ensina um método. Ao finalizarmos o conjunto de critérios foram propostas as metas de ter a cobrança regulamentada em 2011, o que significa tanto regulamentação por parte do estado, como os ajustes todos necessários de acordo com os critérios. Temos coeficientes e preços unitários básicos revistos anualmente, ou seja, nós não teríamos um preço fixo pra todo e sempre. Decisão: 2) Apresentar historiando.

3. Grupo de Trabalho para o Microbacias 3: Este Plano de Trabalho tem como objetivo orientar a discussão das ações integrantes da sub-ação Fortalecimento dos Comitês de Bacia, Projeto SC Rural/ Microbacias 3. A discussão e o planejamento coletivo das ações, pelos comitês de bacia e DRHI/SDS, visam integrar os participantes, ampliar a comunicação e socializar informações. Conforme estabelecido na reunião do dia 14/04/10, o Comitê do Itajaí ficará agrupado com o Cubatão Norte e Itapocu. Cada Comitê deve discutir internamente as ações propostas (as demandas existentes, o conteúdo e a forma de execução das mesmas). Num segundo momento discutir as ações com os grupos visando consenso no

planejamento e na execução das mesmas. O Plano de Trabalho está dividido em três etapas: 1ª Formação de um grupo de trabalho em cada comitê para discussão do conteúdo das ações. 2ª Reunião de cada grupo de comitês e técnicos da DRHI, discussão e definição do conteúdo das ações pelo grupo. 3ª Reunião entre todos os comitês e DRHI, definição e consenso do conteúdo das ações. Profª Noemia acertou reunião com o Comitê Cubatão para 10/05 e Beate agendou reunião para dia 07/05 com o grupo de trabalho.

Informes e assuntos gerais: a) Beate relatou brevemente a reunião com os representantes da tecelagem na qual o Rógerio explanou o modelo de cobrança. b) Recebemos via e-mail, hoje, dia 06 de maio, o Ofício Exe. 009/2010, que solicita a retirada da pauta e transferência para a próxima assembléia do item aprovação do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. A solicitação foi entendida como intempestiva. c) Tercílio falou da repercussão do Parecer do Projeto Margem Esquerda e do ofício 717/2010 do MPF, solicitando pormenorizar quais os critérios que o acima ditado projeto, ainda não contempla. O assunto será levado para a assembléia de hoje à tarde. E encaminharemos resposta.

Nada mais a tratar, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Beate Frank

Secretário da reunião

Tercílio Bonessi

Presidente da Reunião